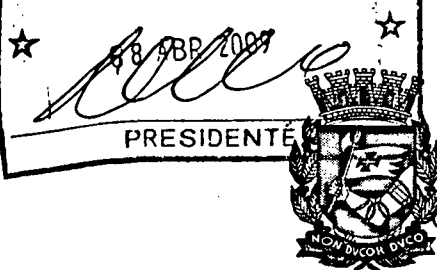


DEFERIDO



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO**

REQUERIMENTO

13 - RDS
13-00453/2009

Voto de Congratulações a Maestro Carlos Alberto Vieira, ou Maestro Carlinhos, pelo bom trabalho prestado ao bairro da Vila Nova Cachoeirinha.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Louvor, Júbilo e Congratulações por ocasião dos 76 anos de Vila Nova Cachoeirinha, ocorrido no dia 05 de agosto, a Carlos Alberto Vieira, Ou Maestro Carlinhos, pela sua participação, empenho e dedicação no bairro de V.N. Cachoeirinha.

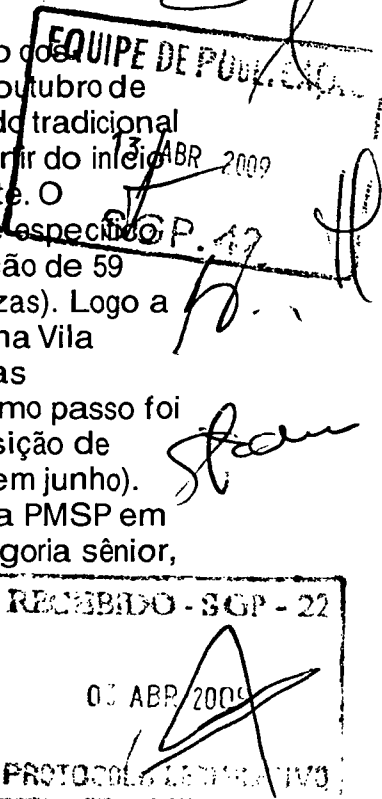
HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Carlos Alberto Vieira, Ou Maestro Carlinhos, como é mais conhecido, tem 43 anos de idades, é casado e tem três filhos. É bacharelado em pedagogia, com habilitação em coordenação e supervisão escolar; bacharelado e licenciatura em história pela Faculdade de Letras da USP; bacharelado em música, com habilitação em composição e regência pela Unesp; Mestrado inconcluso nas áreas da história, sociologia da cultura e da música. É professor substituto do departamento de música do Instituto de Artes da Unesp, além de professor titular de ensino fundamental-2, na rede pública municipal, e professor (PEB II) titular na rede estadual.

O trabalho com a fanfarra da EMEF Tenente Aviador Frederico Gustavo dos Santos, que se destaca na Zona Norte sob sua direção, teve início em outubro de 1988, onde encontrou receptividade imediata, tendo então participado do tradicional desfile cívico de V.N. Cachoeirinha, organizado pelo Lions Clube. A partir do início dos anos 90, a necessidade de algo maior e mais estruturado era latente. O primeiro passo dado nesta direção foi a confecção do primeiro uniforme específico para este grupo (o número de alunos crescia e foi necessária a confecção de 59 uniformes: 40 para a fanfarra, 16 para a linha de frente e 3 para as balizas). Logo a fanfarra ganhou a Cidade e vizinhanças, apresentando-se em eventos na Vila Prudente, Interlagos, Belenzinho e na cidade de Arujá, além de inúmeras participações no Desfile Cívico Oficial da Cidade de São Paulo. O próximo passo foi transformar a fanfarra em banda marcial, o que foi possível com a aquisição de novos instrumentos. Neste ano, a Banda Marcial completou dez anos (em junho). O grupo participou do 3º Festival de Bandas e Fanfarras promovido pela PMSP em 2004 e foi 1º Lugar em Banda Marcial, Linha de Frente e Baliza na categoria sênior,

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

em fase classificatória realizada no Colégio Consolata – e destacou-se também em outros concursos, chegando às finais em vários deles.

HISTÓRICO DA V. N. CACHOEIRINHA:

A data oficial de aniversário do bairro é 5 de agosto de 1933, e teve como base e referência a mesma data da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha – que foi fundada antes mesmo do primeiro loteamento, ocorrido no início dos anos 40. O levantamento histórico foi realizado pelo jornalista Célio Pires, Célio Pires, ouvindo líderes comunitários e moradores antigos, e checando as informações com documentos e informações oficiais. A data foi oficializada junto à Câmara Municipal de São Paulo, que instituiu o 5 de agosto como o Dia da V.N. Cachoeirinha.

O primeiro loteamento do bairro recebeu o nome: Cachoeirinha, porque existiu no Rio Cabuçu, no lugar onde hoje a Av. Inajar de Souza tangencia a Av. Dep. Emílio Carlos, uma pequena queda d'água, onde a população ia se banhar e se divertir. Outra referência do bairro é o Largo do Japonês, que teve este nome popular desde o início do bairro, por causa do primeiro comércio ali instalado. O nome, entretanto, só foi oficializado em 2006, graças ao empenho do vereador Claudinho junto ao prefeito Gilberto Kassab.

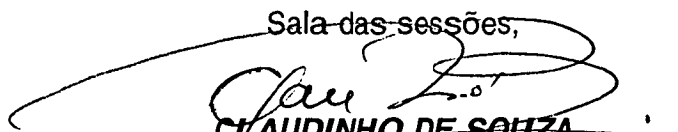
O loteamento original foi um empreendimento da Imobiliária Rudge. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi um certo “Senhor Maximino” - e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. A todos eles, aos seus descendentes, ao povo do bairro, aos líderes e a todos os presentes o vereador reafirma os compromissos dos pioneiros na sua luta por melhores dias.

Requeremos seja dada ciência a:

Prof. Carlos Alberto Vieira, ou Maestro Carlinhos - EMEF Tenente Aviador
Frederico Gustavo dos Santos / Endereço: Avenida General Penha Brasil, 139 –
Vila Angélica – CEP 02673-000/ São Paulo -SP.

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606/ Freguesia do Ó/
São Paulo.

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0453/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Carlos Alberto Vieira, por ocasião dos 76 anos de Vila Nova Cachoeirinha, comemorados no dia 05 de agosto e pela sua participação, empenho e dedicação ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Carlos Alberto Vieira, ou Maestro Carlinhos, como é conhecido, tem 43 anos de idade, é casado e tem três filhos. É bacharel em pedagogia, com habilitação em coordenação e supervisão escolar; possui bacharelado e licenciatura em História pela Faculdade de Letras da USP; bacharelado em música, com habilitação em composição e regência pela UNESP; mestrado inconcluso nas áreas de História, sociologia da cultura e da música. É professor substituto do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNESP, além de professor titular de ensino fundamental 2 na rede pública municipal, e professor (PEB II) titular na rede estadual. O trabalho com a fanfarra da EMEF Tenente Aviador Frederico Gustavo dos Santos, que se destaca na Zona Norte sob sua direção, teve início em outubro de 1988, onde encontrou receptividade imediata, tendo então participado do tradicional desfile cívico de Vila Nova Cachoeirinha, organizado pelo Lions Clube. A partir do início dos anos 90, a necessidade de algo maior e mais estruturado era latente. O primeiro passo



dado nessa direção foi a confecção do primeiro uniforme específico para este grupo (o número de alunos crescia e foi necessária a confecção de 59 uniformes: 40 para a fanfarra, 16 para a linha de frente e 3 para as balizas). Logo a fanfarra ganhou a Cidade e a vizinhança, apresentando-se em eventos na Vila Prudente, Interlagos, Belenzinho e na Cidade de Arujá, além de inúmeras participações no Desfile Cívico Oficial da Cidade de São Paulo. O próximo passo foi transformar a fanfarra em banda marcial, o que foi possível com a aquisição de novos instrumentos. Neste ano, a Banda Marcial completou dez anos (em junho). O grupo participou de 3º Festival de Bandas e Fanfarras promovido pela PMSP em 2004 e foi 1º lugar em Banda Marcial, Linha de Frente e Baliza na categoria sênior, em fase classificatória realizada no Colégio Consolata – e destacou-se também em outros concursos, chegando às finais em vários deles. HISTÓRICO DO BAIRRO: A data oficial de fundação do bairro é 5 de agosto de 1933 e teve como base e referência a mesma data da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha, que foi fundada antes mesmo do primeiro loteamento, ocorrido no início dos anos 40. O levantamento histórico foi realizado pelo jornalista Célio Pires, ouvindo líderes comunitários e moradores antigos, e checando as informações com documentos e informações oficiais. A data foi oficializada junto à Câmara Municipal de São



Paulo, que instituiu o 5 de agosto como o Dia da Vila Nova Cachoeirinha. O primeiro loteamento do bairro recebeu o nome Cachoeirinha, porque existiu no Rio Cabuçu, no lugar onde hoje a Avenida Inajar de Souza tangencia a Avenida Deputado Emílio Carlos, uma pequena queda d'água, onde a população ia se banhar e se divertir. Outra referência do bairro é o Largo do Japonês, que teve este nome popular desde o início do bairro, por causa do primeiro comércio ali instalado. O nome, entretanto, só foi oficializado em 2006, graças ao empenho do vereador Claudinho junto ao prefeito Gilberto Kassab. O loteamento original foi um empreendimento da Imobiliária Rudge. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi um certo "Senhor Maximiliano", e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. A todos eles, aos seus descendentes, ao povo do bairro e aos líderes o vereador Claudinho reafirma os compromissos dos pioneiros na sua luta por melhores dias. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao Sr. Carlos Alberto Vieira, na EMEF Tenente Aviador Frederico Gustavo dos Santos, Avenida General Penha Brasil, 139, Vila Angélica, CEP 02673-000, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 08 de abril de 2009. (aa)

Claudinho, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Celso Jatene, Chico Macena, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Floriano



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Pesaro, Gabriel Chalita, Goulart, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira - Zelão, José Olímpio, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Leite, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura e Toninho Paiva. DEFERIDO

em 08-04-2009. (a) Paulo Frange." Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**
Técnico Administrativo, extraí
esta cópia fielmente do original. São Paulo, 15 de abril de 2009.

Confere: **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar. Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo, **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária
de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1188/2009

São Paulo, 22 de abril de 2009.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0453/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor

Carlos Alberto Vieira.

JCSS/mg.